

# CEDI

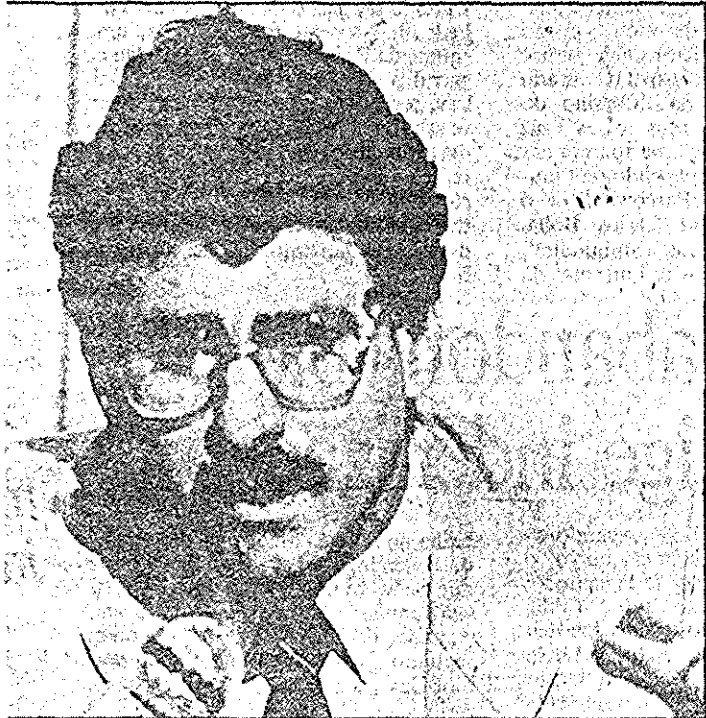
## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *A Crítica*

Class.: *700*

Data: *04.05.88*

Pg.: \_\_\_\_\_



Romero Jucá — baixas foram do lado dos garimpeiros

### Funai não confirma morte de índios

BRASÍLIA (Sucursal) — O presidente da Fundação Nacional do Índio, Funai, Romero Jucá Filho, disse ontem desconhecer a existência de oito mortos na área do Papiú devido a um conflito entre garimpeiros e índios, noticiado na edição do último sábado, de A Crítica de Roraima:

Apesar disso, chegou a Funai em Brasília a informação de que haveriam dois mortos, mas do lado dos

garimpeiros, vítimas de ataques dos índios, conforme relato de seus companheiros.

O chefe da assessoria de segurança e informação da Funai, coronel Guadalupe, enviou telex para a Polícia Federal e também para o governo do Território de Roraima, solicitando maiores informações sobre o episódio, a pedido de Romero Jucá. Até às 18 horas de ontem entretanto, nenhuma resposta havia chegado.

### ICM ATRAPALHA OURO

## Produção oficial vai cair em 80% no Brasil

SÃO PAULO — A produção de ouro registrada oficialmente no departamento nacional de Produção Mineral (DNPM) vai sofrer redução de 80%, ainda neste ano, representando 28 toneladas, ou US\$ 420 milhões, caso os deputados da Constituinte não aceitem excluir o metal, através de emenda, do artigo aprovado pelos Constituintes que determinam o pagamento de ICM sobre a comercialização do minério. O contrabando de ouro no ano passado atingiu 49 toneladas, ou US\$ 735 milhões, e se a decisão for mantida, esse volume de evasão vai aumentar em US\$ 420 milhões, de acordo com o chefe do Departamento de Operações Internacionais do Banco Central, Epilício Garofalo.

Representantes de todas as bolsas de futuros, entidades ligadas a produção e industrialização de ouro, além do Banco Central, reuniram-se ontem na sede da Bolsa Mercantil de Futuros (SMF) para iniciar o trabalho de convencimento dos constituintes sobre a necessidade de se tratar o ouro como ativo financeiro e reserva de valor, e não como mercadoria. A produção real de ouro, no ano passado, atingiu 84 toneladas, mais o DNPM registrou apenas 35 toneladas. A diferença foi toda contrabandeada.

“Com a colocação do ICM, teremos fatalmente o descaminho do ouro”, afirmou Garofalo. “A produção registrada de ouro se reduzirá a apenas à produção das mineradoras,

apagando o ouro dos garimpos do DNPM”, acrescentou o presidente da União Nacional dos garimpeiros da Amazônia Legal, José Altino. Atualmente, os negócios em ouro são tributados pela União em 1%. Se os Estados passarem a ser responsáveis por sua taxaçaõ, o imposto deverá se elevar para 15,16% ou até 17%, dependendo da Federação.

José Altino lembrou, contudo, que mesmo que o ouro seja contrabandeado, o dinheiro da operação ficará girando no Estado de origem de sua produção, e por isso os estados do Sul é que seriam os maiores prejudicados pela medida da Constituinte. “O valor dos negócios chega a US\$ 600 milhões apenas no Pará”, afirmou.